

Apresentação: Submetemos à apreciação de V.Sas. em cumprimento às determinações legais e estatutárias, as demonstrações contábeis do Banco J.P. Morgan S.A. (Banco) do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, acrescidas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

Desempenho: No exercício de 2022, o Banco apresentou um lucro de R\$ 1.524.921 mil, correspondente a R\$ 269.658,89 por ação, sendo que no exercício anterior apresentou lucro de R\$ 1.110.496 mil. Em 31 de dezembro de 2022, o valor patrimonial por ação atingiu R\$ 1.428.610,96, um aumento de 21,95% em relação ao exercício anterior.

Índice de Basileia: O Banco adota a apuração dos limites de Basileia de forma consolidada, tomando-se como base os dados financeiros consolidados do Conglomerado Prudencial, de acordo com as diretrizes do Banco Central do Brasil.

Em 31 de dezembro de 2022, o índice de Basileia do Conglomerado Prudencial era de 17,00%, sendo o Patrimônio de Referência de R\$ 8.434.785 mil.

Gerenciamento de Risco: O Conglomerado possui áreas de risco específicas, independentes das áreas de negócios, para administração dos diversos riscos existentes. Conforme determinado pelas regras do Banco Central, as estruturas que regem as atividades de risco de crédito, risco operacional, risco de mercado e gerenciamento de capital do Conglomerado estão publicadas em diretório de acesso público, disponível no endereço <https://www.jpmorgan.com/country/BR/PT/disclosures>. A divulgação das informações referentes à gestão de riscos, ao Patrimônio de Referência Exigido (PRE) e à adequação do Patrimônio de Referência (PR) estabelecida

pela Resolução BCB nº 54, no âmbito da Resolução CMN nº 4.557, também estão disponíveis no *site* acima.

Comitê de Auditoria: O Comitê de Auditoria é único para o Conglomerado JP Morgan, sendo composto na data deste relatório por três membros, todos eles diretores do Banco. O resumo do relatório que contempla as atividades exercidas pelo comitê acompanha as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as quais foram aprovadas por esse comitê em reunião realizada em 28 de março de 2023.

São Paulo, 28 de março de 2023.

A Diretoria

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Julho/ Dezembro 2022	Janeiro/ Dezembro 2022	Janeiro/ Dezembro 2021
Receitas da intermediação financeira		4.075.228	12.851.080	16.199
Operações de crédito		211.749	375.851	369.657
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		4.697.872	8.146.746	3.396.891
Resultado de operações de câmbio		816.463	673.879	686.320
Resultado de aplicações compulsórias		7.398	19.789	291
Operações de empréstimos e repasses		(1.691.988)	3.503.607	(4.231.290)
Constituição/(reversão) de provisão para perdas esperadas	8e	33.734	131.208	14.330
Despesas da intermediação financeira		(2.020.638)	(9.656.634)	1.627.973
Operações de captações no mercado		(1.607.916)	(2.806.645)	(1.051.843)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7f	(412.722)	(6.849.989)	2.679.816
Resultado bruto da intermediação financeira		2.054.590	3.194.446	1.664.172
Outras receitas (despesas) operacionais		(252.064)	(413.391)	(126.548)
Receitas de prestação de serviços	21b	271.897	574.593	945.089
Despesas pessoais		(470.846)	(868.798)	(758.857)
Despesas com a diretoria		(56.115)	(100.122)	(135.964)
Resultado de participações em controladas	12	246.789	417.108	242.508
Outras despesas administrativas	21c	(162.410)	(303.322)	(271.597)
Despesas tributárias		(93.607)	(167.002)	(141.401)
Outras despesas com provisões	17/21d	(5.295)	(20.104)	(16.318)
Outros resultados operacionais	21e	17.523	54.256	9.992
Resultado operacional		1.802.526	2.781.055	1.537.624
Resultado não operacional		(122)	14.006	(93)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		1.802.404	2.795.061	1.537.531
Imposto de renda e contribuição social	11	(736.537)	(1.241.051)	(402.025)
Provisão para imposto de renda		(249.850)	(305.083)	(149.322)
Provisão para contribuição social		(204.987)	(233.977)	(114.259)
Ativo/(Passivo) fiscal diferido		(281.700)	(701.991)	(138.444)
Participações no lucro	21f	(17.006)	(29.899)	(25.010)
Lucro líquido do período		1.048.861	1.524.921	1.110.496
Número médio ponderado de ações em circulação (básico e diluído)	18	5.655	5.655	5.655
Lucro por ação (básico e diluído) no final do período - R\$	21g	185.474,98	269.658,89	196.374,18

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Nota	Julho/ Dezembro 2022	Janeiro/ Dezembro 2022	Janeiro/ Dezembro 2021
Lucro líquido do período		1.048.861	1.524.921	1.110.496
Ativos financeiros disponíveis para venda		(2.503)	(5.120)	(1.975)
Varição de valor justo		(4.304)	(9.310)	(3.590)
Efeito fiscal		1.801	4.190	1.615
Outros ativos financeiros		-	(5.586)	1.601
Varição de valor justo		-	(5.586)	1.601
Total dos resultados abrangentes que são ou serão reclassificados para a demonstração do resultado		(2.503)	(10.706)	(374)
Total do resultado abrangente no período		1.046.358	1.514.215	1.110.122

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Nota	Julho/ Dezembro 2022	Janeiro/ Dezembro 2022	Janeiro/ Dezembro 2021
Atividades operacionais				
Lucro líquido ajustado		1.043.672	1.662.496	1.015.233
Lucro líquido do período		1.048.861	1.524.921	1.110.496
Ajuste ao lucro líquido		(5.189)	137.575	(95.263)
Constituição/(Reversão) de provisão para perdas esperadas	8e	3.734	(131.208)	(14.330)
Depreciações	21c	(93.671)	19.565	19.671
Provisões para redução ao valor recuperável de ativos intangíveis	14	-	-	675
Resultado de participações em controladas	12	(246.789)	(417.108)	(242.508)
Provisões/(Reversões) para contingências	17	5.295	20.104	16.318
Atualização de depósitos judiciais	21e	(21.454)	(41.763)	(13.626)
Constituição/(Reversão) de ativo fiscal diferido	11b	281.700	701.991	138.444
Atualização de outros investimentos	21h	(110)	(14.773)	-
Prejuízo na alienação de imobilizado		232	767	93
Varição de ativos e obrigações		53.083	(1.785.088)	(8.361.666)
Aumento em instrumentos financeiros (Ativos/Passivos)		(3.463.874)	(3.090.108)	(9.745.522)
Redução em outros ativos e passivos		3.290.427	1.086.571	1.617.688
Imposto de renda e contribuição social pagos		(139.123)	(301.080)	(344.296)
Juros recebidos		365.653	519.529	110.464
Caixa líquido (utilizado)/proveniente das atividades operacionais		1.096.755	(122.592)	(7.346.433)
Atividades de investimento				
Imobilizado de uso (aquisições e vendas)		(16.837)	(25.437)	(2.814)
Recebimento de juros sobre o capital próprio	12	107.000	107.000	35.000
Reinvestimento no capital social de controlada	12	(90.950)	(90.950)	(29.750)
Caixa líquido (utilizado)/proveniente das atividades de investimento		(787)	(9.387)	2.436
Atividades de financiamento				
(Redução)/Aumento em obrigações por empréstimos e repasses		13.154.026	(7.002.893)	4.454.619
Juros sobre o capital próprio	18	(400.000)	(400.000)	(250.000)
Aumento do capital social	18	340.000	340.000	212.500
Caixa líquido (utilizado)/proveniente das atividades de financiamento		13.094.026	(7.062.893)	4.417.119
(Redução)/Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		14.189.994	(7.194.872)	(2.926.878)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	33.840.661	55.225.527	58.152.405
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	48.030.655	48.030.655	55.225.527
(Redução)/Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		14.189.994	(7.194.872)	(2.926.878)

ao Patrimônio Líquido, conforme CPC 10 – Pagamento baseado em ações. Em função da existência de um acordo de repagamento à matriz dos benefícios concedidos, o Banco registra um passivo em contrapartida ao Patrimônio Líquido. Os efeitos de variação cambial desse passivo, convertido pela taxa do dia, são registrados em contrapartida ao resultado. Esse acordo prevê o pagamento do menor valor entre *grant* e *vesting*, assim se o valor do *vesting* for menor que o valor do *grant* no repagamento à matriz, haverá aumento da Reserva de Capital do Banco.

(j) Dividendos e juros sobre o capital próprio - Considerando o disposto na Resolução CMN nº 4.872, os juros sobre capital próprio e os dividendos pagos devem ser reconhecidos a partir do momento que configurem obrigação presente na data do balanço e, registrados em conta específica no patrimônio líquido. Os valores de juros sobre capital próprio recebidos de investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial são reconhecidos em contrapartida à respectiva conta de investimento.

(k) Lucro por ação - A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 – Resultado por ação. O lucro por ação é calculado pela divisão do lucro líquido pela média ponderada do número de ações em circulação.

4. Gerenciamento de riscos e de capital: O Conglomerado Prudencial J.P. Morgan (Banco J.P. Morgan S.A., JPMorgan Chase Bank, National Association, J.P. Morgan S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. e o Atacama Multimercado – Fundo de Investimento onde o Banco é cotista brasileiro) ("Conglomerado") possui áreas de risco específicas, independentes das áreas de negócios, para administração dos diversos riscos existentes.

(a) Risco de mercado - É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelas empresas do Conglomerado. O risco de mercado inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, taxa de juros, renda variável e de preços de mercadorias (*commodities*). O estabelecimento de funções segregadas entre as áreas de negócio (tomadoras de risco) e a área de risco de mercado (encarregada da medição, análise, controle e informação de riscos) proporciona suficiente independência e autonomia para um adequado controle de riscos. Os limites estabelecidos têm como objetivo assegurar o alinhamento das exposições a risco de mercado com o apetite ao risco do Conglomerado. As operações realizadas restringem-se a mercados e produtos autorizados para os quais é realizada identificação prévia dos riscos inerentes e verificação da adequação da infraestrutura de controle.

(b) Risco operacional - É o risco associado a processos internos falhos ou inadequados, pessoas e sistemas (incluindo eventos relacionados à segurança cibernética), ou eventos externos que impactem os processos e negócios do Conglomerado. O risco operacional também inclui riscos de conformidade regulatória ou *compliance*, risco de conduta, risco

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - (Em milhares de reais)							
Ativo	Nota	Dezembro 2022	Dezembro 2021	Passivo	Nota	Dezembro 2022	Dezembro 2021
Circulante		97.468.220	100.149.134	Circulante		84.357.404	88.971.844
Caixa e equivalentes de caixa	5	48.030.655	55.225.527	Depósitos e demais instrumentos financeiros		79.434.291	84.751.520
Disponibilidades		93.956	29.422	Depósitos	15a	6.425.589	6.251.874
Aplicações interfinanceiras de liquidez		47.936.699	55.196.105	Captações no mercado aberto	15b	11.352.892	11.815.752
Instrumentos financeiros		47.090.664	42.482.123	Instrumentos financeiros derivativos	7	3.764.277	4.276.109
Aplicações interfinanceiras de liquidez		328.184	-	Obrigações por empréstimos no exterior	16	45.462.940	52.465.833
Títulos e valores mobiliários	6	30.062.146	26.992.100	Carteira de câmbio	9	12.428.593	9.941.952
Instrumentos financeiros derivativos	7	2.230.138	2.598.527	Obrigações fiscais correntes	11a	385.940	141.545
Operações de crédito	8	1.829.250	1.625.354	Outros passivos	10	4.537.173	4.078.779
Carteira de câmbio	9	12.640.946	11.266.142				
Provisões para perdas esperadas	8	(9.802)	(15.757)	Não circulante		18.652.319	14.781.198
Operações de crédito		(9.072)	(13.482)	Depósitos e demais instrumentos financeiros		16.845.383	13.486.852
Outros créditos		(730)	(2.275)	Depósitos	15a	9.484.328	6.753.780
Ativos fiscais correntes	11a	17.305	11.296	Captações no mercado aberto	15b	133.739	205.716
Outros ativos	10	2.339.398	2.445.945	Instrumentos financeiros derivativos	7	7.227.316	6.527.356
Não circulante		13.620.298	10.228.488	Obrigações fiscais diferidas	11b	977.430	453.174
Realizável a longo prazo		11.347.386	8.370.926	Provisões para passivos contingentes e obrigações legais	17	579.773	570.083
Instrumentos financeiros		9.934.444	6.933.331	Outros passivos	10	249.733	271.089
Títulos e valores mobiliários	6	1.025.827	1.673.275				
Instrumentos financeiros derivativos	7	8.147.089	3.997.747	Patrimônio líquido	18	8.078.795	6.624.580
Operações de crédito	8	561.004	1.078.796	Capital social		3.712.500	3.500.000
Carteira de câmbio	9	200.524	183.513	Aumento de capital		340.000	212.500
Provisões para perdas esperadas	8	(12.579)	(138.388)	Reservas de capital		44.011	49.597
Operações de crédito		(2.720)	(128.346)	Reservas de lucros		3.997.055	2.872.134
Outros créditos		(8.559)	(10.042)	Outros resultados abrangentes		(9.831)	(4.711)
Ativos fiscais correntes	11a	8.852	6.103	Ações em tesouraria		(4.940)	(4.940)
Ativos fiscais diferidos	11b	661.428	834.973				
Outros ativos	10	755.241	734.907	Total do passivo e patrimônio líquido		111.088.518	110.377.622
Investimentos		2.167.687	1.757.442				
Participações em controladas no país	12	2.152.317	1.751.259				
Outros investimentos		15.740	6.553				
(-) Provisão para perdas		(370)	(370)				
Imobilizado		103.400	98.295				
Imóveis e outras imobilizações de uso	13	230.748	209.699				
(-) Depreciações acumuladas		(127.348)	(111.404)				
Intangível		14	1.825				
Outros ativos intangíveis		2.500	2.500				
(-) Provisões para redução ao valor recuperável de ativos intangíveis		(675)	(675)				
Total do ativo		111.088.518	110.377.622				

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Reservas de Capital		Reservas de Lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
		Subvenções para investimento	Outras reservas	Legal	Estatutária				
Em 31 de dezembro de 2020		2.810.981	63.750	24.939	23.057	265.735	2.371.172	(2.736)	5.551.958
Aumento de capital	18	689.019	148.750	-	-	-	-	(4.940)	212.500
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	1.601	-	(1.975)	1.110.496	1.110.122
Lucro líquido do exercício		-</							

...continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

legal e modelos de projeção e estimativa. O risco operacional é inerente às atividades do Conglomerado e pode manifestar-se de várias formas, incluindo, atos fraudulentos, interrupção de negócios, comportamento inadequado de colaboradores, falha no cumprimento de leis e regulamentos, ou falha na prestação de serviços por parte de terceiros contratados. Estes eventos podem resultar em perdas financeiras, litígios, multas regulatórias ou outras penalidades. Para monitorar e controlar os riscos operacionais, o Conglomerado possui um arcabouço de gestão de risco, definido de forma a promover um ambiente efetivo para o controle de riscos. Os componentes principais deste arcabouço são: monitoramento e comunicação, identificação e avaliação, medição e governança. A área de gestão de risco é responsável por prescrever o arcabouço acima mencionado, além de prover uma supervisão independente, enquanto as linhas de negócio e as funções corporativas são as áreas responsáveis pela implementação. O Conglomerado mantém uma supervisão da execução das políticas, práticas e governança de risco operacional. A gestão deste risco é voltada para reduzir as perdas operacionais através de controles que incluem ferramentas específicas utilizadas em todo o Conglomerado e alinhadas com a matriz. Estas ferramentas incluem análise de perdas operacionais e eventos de risco, suas causas, planos de ação, métricas de controle entre outros. Os comitês de governança são definidos e estruturados de forma a dar transparência à informação e permitir escalar eventos significativos, riscos emergentes e garantir a solução dos problemas relacionados aos riscos operacionais identificados.

(c) Risco de liquidez - É definido como a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da Instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O grupo responsável pelo gerenciamento de risco de liquidez utiliza mecanismos que incluem a projeção do fluxo de caixa futuro e a manutenção de indicador mínimo aplicado aos ativos de alta liquidez do Conglomerado.

(d) Risco de crédito - É definido como a possibilidade de perda pelo não recebimento dos valores contratados junto a clientes em decorrência da incapacidade econômico-financeira da contraparte. As principais atribuições da área de crédito no Brasil são a avaliação da capacidade dos clientes de gerarem recursos suficientes para a liquidação de suas obrigações, atribuição de uma classificação de risco (*rating*), aprovação de forma independente dos limites de crédito atribuídos aos clientes, monitoramento e gerenciamento da respectiva utilização dos limites, e implementação de ações de adequação dos riscos frente a potencial deterioração do crédito. O risco de crédito é minimizado utilizando mecanismos de monitoramento, avaliação e gerenciamento do portfólio de crédito sob o ponto de vista de possíveis concentrações em clientes, *ratings*, setores econômicos, regiões ou produtos, assegurando uma distribuição equilibrada de riscos.

(e) Gerenciamento de capital - É definido em atendimento à Resolução nº 4.557 do CMN o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pelo Conglomerado, assegurando nível adequado de capital em conformidade com as diretrizes e limites regulatórios, e permitindo prospectivamente ao Conglomerado implementar suas estratégias de negócios. Tais objetivos estão descritos na Política de Gerenciamento de Capital, que também define a governança a ser seguida no gerenciamento e os procedimentos a serem realizados no monitoramento e elaboração dos relatórios regulatórios relacionados ao gerenciamento de capital. A Diretoria aprova a Política de Gerenciamento de Capital, o Plano de Contingência, o Plano de Capital e o parâmetro de *Apetite a Risco* pelo menos uma vez ao ano. O processo de gestão de capital é revisado pela Auditoria Interna periodicamente. O Conglomerado está classificado como Segmento 3 conforme Resolução nº 4.553 do CMN, e durante o período não houve qualquer descumprimento dos requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor. Seguem abaixo os números:

	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Patrimônio de referência (PR) (Nível 1)	8.434.785	7.016.529
Risco de crédito	18.282.569	14.899.642
Risco de mercado	26.034.167	23.548.961
Risco operacional	5.292.335	4.189.547
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	49.609.071	42.638.150
Índice de Basileia (IB)	17,00%	16,46%
PR mínimo exigido para RWA	3.968.726	3.411.052
Adicional de capital principal	1.240.227	852.763
Risco da carteira <i>banking</i>	107.562	529.058
Total de capital requerido	5.316.515	4.792.873
Margem sobre o capital requerido	3.118.270	2.223.656

A principal alteração regulatória incorrida no período foi: (i) alteração no Adicional de Capital Principal de Conservação de 2,00% para 2,50% a partir de 1º de abril de 2022 (2,00% no período de 1º de outubro de 2021 a 31 de março de 2022) em função da COVID-19. Para outras informações consulte o Relatório de Gerenciamento de Risco e Capital (Pilar III) no *site* <https://www.jpmorgan.com.br/pt/disclosures>.

(f) Análise de Sensibilidade - De acordo com a Resolução nº 2 do BACEN apresentamos a seguir a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, onde se concentram os riscos relevantes das instituições do Conglomerado. A análise de sensibilidade é realizada na visão do Conglomerado JP Morgan e executada no escopo da Gerência de Risco de Mercado, que é responsável por monitorar e reportar diariamente as utilizações de limites, revisar a política pelo menos anualmente, garantir que a infra-estrutura dos sistemas de risco de mercado seja adequada, informar diariamente as posições de risco para a alta administração, incluindo os supervisores das Unidades de Negócios, *Traders* e Diretor Estatutário de Riscos das Entidades (*Chief Risk Officer, CRO*). O gerenciamento, monitoramento e controle de risco de mercado é feito diariamente através de três tipos de medidas: estatísticas, não-estatísticas e simulações de estresse. a) Medidas estatísticas são representadas pelo *Value at Risk (VaR)*: É uma medida estatística que estima a perda potencial decorrente de movimentos adversos em condições normais de mercado. Calculado utilizando simulação histórica – 1 ano de série histórica, horizonte de 1 dia e nível de confiança de 95%. b) As medidas não-estatísticas são utilizadas com o intuito de limitar o tamanho absoluto das posições em aberto. As principais medidas não estatísticas são: - Valor de mercado; - *Basis Point Value (BPVs)*: Variação do valor de mercado decorrente de um aumento de um ponto-base (+0.01%) nas taxas de juros; - Delta: sensibilidade de primeira ordem em relação ao ativo subjacente; - Gamma: sensibilidade de segunda ordem em relação ao ativo subjacente; - Vega: sensibilidade de primeira ordem em relação à volatilidade implícita; - Rho: equivalente ao BPV, sensibilidade de primeira ordem à taxa de juros. c) Teste de estresse, que também é uma medida não-estatística, visa capturar eventos de mercado atípicos, porém plausíveis e medir as perdas e ganhos potenciais. Os cenários buscam definir e antecipar eventos futuros em vez de replicar crises passadas. Projetados de forma que cada cenário seja impulsionado por um grande movimento em pelo menos uma classe de ativos (epicentro econômico) e contágio nas classes remanescentes (i.e., câmbio, taxas de juros, preços de ações e *commodities*). Estrutura de Limites - Os limites são estabelecidos pela área de riscos de mercado e pelos diretores das unidades de negócios. Os outorgantes decidiram estabelecer limites de VaR, Estresse, "Stop-Loss" e de sensibilidade (limites não-estatísticos). Os limites são apresentados pelos signatários de limites apropriados e preestabelecidos e são, também, apresentados ao Comitê de Risco do Brasil ("BRC") e à Diretoria. Seguem dados quantitativos:

	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021	VaR
Fator de risco			
Moeda estrangeira & taxa de juros	26.796	20.232	20.232
Renda variável	23.450	20.658	20.658
Efeito diversificação	(16.010)	(20.232)	(20.232)
Total	34.236	20.658	20.658
Relatório de risco de mercado – exposição			
Fator de risco	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021	
BPV			
Juros Pré	(250)	(296)	
Inflação	89	268	
USD	(66)	(593)	
USD - On	(145)	435	
Outros	(1)	10	
FX Delta			
USD	117.349	(93.131)	
JPY	(699)	(10.207)	
EUR	(287.052)	(94.069)	
GBP	(83.622)	(62.153)	
Outras	(10.855)	104.210	
Ações			
Delta	(157.566)	4.580	

	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Cenário		
<i>Bond Sell Off</i>	(5.250)	(322.501)
<i>Cmtdy Sell Off</i>	(246.320)	(226.770)
<i>Credit Crisis</i>	(361.524)	(236.475)
<i>Basis</i>	186.340	(195.465)
<i>EM Sell Off</i>	(425.196)	(256.176)
<i>Equity Collapse</i>	(34.620)	(369.866)
<i>EURO Zone</i>	(333.553)	(282.359)
<i>Gen. Recovery</i>	276.213	172.332
<i>Inflation</i>	(509.636)	(357.941)
<i>Oil Crisis</i>	(218.751)	(384.493)
<i>USD Crisis</i>	(215.371)	267.892

Cenários:

- Bond Sell Off* é representado por uma crise deflagrada por uma mudança na política monetária nos EUA para contracionista ("hawkish").
- Commodities Sell Off* é representado por uma crise decorrente de queda abrupta nos preços de *commodities*.
- Credit Crisis* é representado por uma instabilidade política nos países emergentes gerando fuga de recursos destes mercados para o mercado americano e europeu.
- Basis* é representado pela expectativa de que um ou mais *dealer* precise sair de suas posições mais líquidas e o mercado agindo preventivamente a esses fluxos unilaterais.
- Emerging Markets Sell Off* é representado por uma crise severa em mercados emergentes e fuga de capitais para mercados desenvolvidos.
- Equity Collapse* é representado por uma reversão abrupta no mercado de ações após um longo e sustentado período de aquecimento do mercado global.
- EURO Zone* é representado por uma crise deflagrada por fuga de capitais dos seguintes países da União Europeia: Grécia, Irlanda, Portugal, Espanha e Itália.
- General Recovery*: neste cenário os mercados estão positivos globalmente e se observa uma venda moderada de títulos da dívida de países desenvolvidos e pequena desvalorização de metais preciosos.
- Inflation*: Similar ao *Bond Sell Off*, no entanto a crise é deflagrada por alta inesperada da inflação nos EUA.
- Oil Crisis* é representado por um choque específico no mercado de petróleo, desencadeado por uma deterioração aguda da estabilidade geopolítica no Oriente Médio.
- USD Crisis* é representado por uma crise deflagrada por desvalorização significativa do dólar em relação às outras moedas do G10.

5. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com prazo original de vencimento em até 3 meses.

	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Disponibilidades	93.956	29.422
Aplicações em operações compromissadas	25.450.103	53.438.509
Posição bancada	18.315.862	41.699.035
Posição financiada	6.347.541	10.544.405
Posição vendida	786.700	1.195.069
Aplicações em depósitos voluntários no BACEN	21.179.999	-
Aplicações em moeda estrangeira	1.306.597	1.757.596
Total	48.030.655	55.225.527

6. Títulos e Valores Mobiliários – TVM

(a) Classificação e composição da carteira

	Valor de custo	Ganhos / (Perdas) não realizados	Valor de mercado em dezembro de 2022	Valor de mercado em dezembro de 2021
Títulos para negociação	28.898.907	94.458	28.993.365	22.988.005
Carteira própria	13.500.789	5.402	13.506.191	13.120.610
LFT	1.428.085	(359)	1.427.726	153.192
LTN	1.599.447	631	1.600.078	5.671.879
NTN-B	770.012	4.066	774.078	1.438.692
NTN-F	5.318.195	(464)	5.317.731	2.437.627
Debêntures	-	-	-	204.669
Títulos públicos no exterior	539.504	(718)	538.786	-
Cotas de fundo de investimentos	3.748.138	-	3.748.138	3.144.690
Ações	97.408	2.246	99.654	69.861
Vinculados à prestação de garantias	11.271.802	69.655	11.341.457	9.867.395
LFT	369.241	41	369.282	2.443.340
LTN	2.875.667	16.344	2.892.011	3.403.024
NTN-B	7.674.507	59.339	7.733.846	1.636.708
NTN-C	1.237	304	1.541	1.572
NTN-F	310.840	(6.373)	304.467	2.347.020
Cotas de fundo de investimentos	40.310	-	40.310	35.731
Vinculados a compromissos de recompra	4.126.316	19.401	4.145.717	-
LTN	1.331.794	(127)	1.331.667	-
NTN-B	2.794.522	19.528	2.814.050	-
Títulos disponíveis para venda	2.112.483	(17.875)	2.094.608	5.677.370
Carteira própria	2.112.483	(17.875)	2.094.608	5.677.370
Debêntures	2.112.483	(17.875)	2.094.608	1.673.275
LTN	-	-	-	4.004.095
Total da carteira de TVM	31.011.390	76.583	31.087.973	28.665.375

(b) Cotas de fundos de investimentos - As cotas de fundos de investimento estão representadas, principalmente, por aplicações do Banco em um fundo de investimento exclusivo, cuja composição da carteira é demonstrada abaixo:

	Ativo / (Passivo) Dezembro de 2022	Ativo / (Passivo) Dezembro de 2021
Fundo de investimento - exclusivo	3.748.138	3.144.690
Operações compromissadas	2.425.884	2.348.640
Títulos e valores mobiliários	964.829	850.155
- Ações	83.310	513.983
- LTN	1.205.032	415.835
- Credores por empréstimos de ações	(1.412.656)	(116.698)
- Direitos por empréstimos de ações	1.089.143	37.035
 Mercado futuro	16.932	1.173
- Futuro – DI	6.365	2.622
- Futuro – Dólar	-	(81)
- Futuro – Ibovespa	4.251	10
- Futuro – S&P	6.316	(1.378)
Swaps	712.144	-
- Ações	712.144	-
Outros derivativos	(44.657)	6.489
- Outros derivativos	(44.657)	6.489
Opções	(287.877)	(37.876)
- Listadas	1.420	(30.893)
- Flexíveis	(289.297)	(6.983)
Diversos	(39.201)	(23.986)
- Valores a pagar/receber	(39.201)	(23.986)
Disponibilidades	84	95
Outros fundos	40.310	35.731
Total cotas de fundos de investimento	3.788.448	3.180.421

(c) Composição por prazos de vencimento dos papéis

	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Carteira própria	3.847.792	6.739.412	1.480.594	2.625.131	907.870	15.600.799
Vinculados a compromisso de recompra	-	-	4.145.717	-	-	4.145.717
Vinculados a prestação de garantias	40.310	6.021	3.464.896	4.554.008	3.276.222	11.341.457
Total da carteira – dezembro de 2022	3.888.102	6.745.433	9.091.207	7.179.139	4.184.092	31.087.973
Total da carteira – dezembro de 2021	3.250.282	12.042.361	1.431.451	8.858.063	3.083.218	28.665.375

7. Instrumentos financeiros derivativos - O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender suas necessidades próprias e de seus clientes, com o objetivo de reduzir a exposição a riscos de mercado. A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias de operação, estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limites das posições. As operações com instrumentos financeiros derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, para comprar ou vender ativos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos ou, ainda, compromissos para trocar pagamentos futuros de juros. Os valores dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação são resumidos como segue:

(a) Composição por indexador

	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal dezembro de 2022	Valor nominal dezembro de 2021
Operações de swap	3.657.777	4.804.389	89.482.122	114.704.304
Taxa de juros	899.171	465.104	33.642.980	71.182.997
Moeda	83.816	455.756	7.257.673	10.024.198
Ações	429.221	1.141.365	9.970.657	-
Outros	2.338.172	2.718.726	38.610.812	33.497.109
Ajustes prudenciais ¹	(92.603)	23.438	-	-
Operações com opções	4.275.038	2.051.501	69.150.776	42.755.562
Compra de opção	4.275.038	-	36.071.243	21.299.788
Compra de dólar	912.095	9.171.476	9.542.940	9.542.940
Compra de índice de ação	29.318	660.280	686.257	-
Compra de ação	3.271.371	14.467.137	2.443.572	-
Compra de <i>commodities</i>	14.725	3.206.362	325.777	-
Venda de dólar	390.571	7.259.310	5.739.777	-
Venda de índice de ação	39	720	720	-
Venda de ação	-	-	1.648.009	-
Venda de <i>commodities</i>	8.294	1.305.958	912.736	-
Ajustes prudenciais ¹	(351.375)	-	-	-
Venda de opção	-	2.051.501	33.079.533	21.455.774
Compra de dólar	-	815.098	9.373.637	9.773.009
Compra de índice de ação	-	35.594	658.390	684.157
Compra de ação	-	2.222	64.715	2.427.414
Compra de <i>commodities</i>	-	14.725	325.777	-
Venda de dólar	-	374.869	6.988.233	5.681.852
Venda de índice de ação	-	1.100	2.070	2.820
Venda de ação	-	798.643	11.479.628	1.648.009
Venda de <i>commodities</i>	-	8.294	1.305.958	912.736
Ajustes prudenciais ¹	-	956	-	-
Operações com futuros	742.831	313.667	206.584.501	212.932.378
Posição comprada	438.118	4.266	79.963.284	95.360.389
Cupom cambial – DDI	415.016	-	50.407.538	68.696.905
DI de 1 dia	18.672	5	16.323.529	10.952.054
Moedas	-	-	-	1.637.614
Cupom IPCA	4.430	4.261	13.232.217	14.073.816
Posição vendida	304.713	309.401		

...continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Concentração de crédito

	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Principal devedor.....	517.600	453.328
Percentual em relação ao total da carteira de crédito - %.....	16%	11%
Dez maiores devedores.....	2.358.265	2.837.688
Percentual em relação ao total da carteira de crédito - %.....	71%	69%

(b) Composição por segmento e setor econômico

	Dezembro de 2022				Total
	Comércio	Indústria	Serviços	Instituição financeira	Dezembro de 2021
Pessoa jurídica					
Capital de giro, desconto de títulos e conta garantida	254.668	1.552.684	581.386	-	2.388.738
Importação e exportação.....	-	902.246	12.898	-	915.144
Outros.....	-	-	-	1.516	1.516
Total	254.668	2.454.930	594.284	1.516	3.305.398

	Dezembro de 2021					
	Comércio	Indústria	Serviços	Instituição financeira	Pessoa física	Total
Pessoa jurídica						
Capital de giro, desconto de títulos e conta garantida	397.366	1.349.441	682.331	-	-	2.429.138
Importação e exportação.....	-	1.322.870	253.798	-	-	1.576.668
Outros.....	-	-	-	13.402	-	13.402
Pessoa física – outros	-	-	-	-	119.525	119.525
Total	397.366	2.672.311	936.129	13.402	119.525	4.138.733

(c) Composição por segmento e prazo a decorrer das operações

	Dezembro de 2022				
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Pessoa jurídica					
Capital de giro, desconto de títulos e conta garantida.....	1.603.216	224.518	495.991	65.013	2.388.738
Importação e exportação.....	708.424	-	206.720	-	915.144
Outros.....	1.516	-	-	-	1.516
Total	2.313.156	224.518	702.711	65.013	3.305.398

	Dezembro de 2021			
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Total
Pessoa jurídica				
Capital de giro, desconto de títulos e conta garantida.....	1.457.497	154.455	817.186	2.429.138
Importação e exportação.....	623.121	646.815	306.732	1.576.668
Outros.....	13.402	-	-	13.402
Pessoa física – outros	-	-	119.525	119.525
Total	2.094.020	801.270	1.243.443	4.138.733

(d) Composição por nível de risco

	Dezembro de 2022		Dezembro de 2021	
	Total da carteira	Provisão constituída	Total da carteira	Provisão constituída
Nível de risco				
AA.....	2.961.894	1.785	3.585.932	3.768
A.....	140.583	1.175	142.088	948
B.....	71.154	8.229	172.249	2.487
C.....	131.767	1.427	-	-
D.....	-	-	31.281	5.641
F.....	-	-	207.183	131.536
Total	3.305.398	12.616	4.138.733	144.380

(e) Evolução da provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa

	Saldo inicial	Constituição / (reversão) de provisão	Saldo final dezembro de 2022
Operações de crédito e outros créditos	144.380	(131.764)	12.616
Títulos e créditos a receber - sem característica de concessão de crédito	9.765	-	9.765
Total	154.145	(131.764)	22.381
	Saldo inicial	Constituição/ (reversão) de provisão	Saldo final dezembro de 2021
Operações de crédito e outros créditos	158.472	(14.092)	144.380
Títulos e créditos a receber - sem característica de concessão de crédito	9.765	-	9.765
Total	168.237	(14.092)	154.145

Em 2022, foi constituída provisão referente a garantias financeiras prestadas no valor de R\$ 556 (dezembro de 2021 – reversão de R\$ 238). O saldo das provisões sobre garantias financeiras prestadas totaliza R\$ 572 (dezembro de 2021 – R\$ 16). Em 2022 houve recuperação de crédito no valor de R\$ 26.091 (dezembro de 2021 – R\$ 4.485). Não houve renegociação de crédito em 2022 e 2021. Em 2022, o Banco possuía operações de crédito em atraso no valor de R\$ 427. No exercício de 2021, o Banco não possuía operações de crédito em atraso.

9. Carteira de câmbio: No ativo, está representada, principalmente, por câmbio comprado a liquidar no valor de R\$ 6.109.158 (dezembro de 2021 – R\$ 4.728.732), direitos sobre vendas de câmbio no valor de R\$ 7.216.956 (dezembro de 2021 – R\$ 6.684.740) e foram deduzidos por adiantamentos recebidos em moeda nacional no valor de R\$ 12.157 (dezembro de 2021 – R\$ 5.001) e adiantamentos recebidos em moeda estrangeira no valor de R\$ 501.382.

No passivo, está representada por câmbio vendido a liquidar no valor de R\$ 7.202.550 (dezembro de 2021 – R\$ 6.636.837) e obrigações por compra de câmbio no valor de R\$ 6.112.292 (dezembro de 2021 – R\$ 4.698.514) e foram deduzidos por adiantamentos sobre contratos de câmbio, sem rendas, no valor de R\$ 886.249 (dezembro de 2021 – R\$ 1.393.399).

10. Outros ativos e outros passivos

	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Ativos		
Reservas compulsórias no BACEN.....	576.476	242.285
Negociação e intermediação de valores ⁽¹⁾	1.274.954	1.841.000
Depósitos judiciais – obrigações fiscais e previdenciárias.....	708.274	690.188
Depósitos judiciais – ações cíveis.....	21.761	21.651
Depósitos judiciais – processos trabalhistas.....	15.440	13.303
Títulos e créditos a receber – sem característica de concessão de crédito.....	9.765	9.765
Rendas a receber.....	39.584	38.771
Devedores diversos por adiantamento.....	226.332	308.234
Outros.....	222.053	15.655
Total	3.094.639	3.180.852
Passivos		
Negociação e intermediação de valores ⁽²⁾	3.912.710	3.605.401
Provisões para despesas com pessoal.....	593.793	611.066
Provisões para despesas administrativas.....	24.689	24.201
Créditos diversos - exterior.....	26.427	40.410
Ordens de pagamento em moeda estrangeira.....	193.637	39.107
Outros.....	35.650	29.683
Total	4.786.906	4.349.868

⁽¹⁾ Referem-se a operações de bolsa a liquidar no valor de R\$ 9.656 (dezembro de 2021 – R\$ 298.009) e operações com ativos financeiros e mercadorias no montante de R\$ 1.265.298 (dezembro de 2021 – R\$ 1.542.991).

⁽²⁾ Referem-se, principalmente, a credores por conta de liquidações pendentes no valor de R\$ 547.974 (dezembro de 2021 – R\$ 57.992), operações com ativos financeiros a liquidar no valor de R\$ 313.774 (dezembro de 2021 – R\$ 2.330.028) e credores por empréstimos de ações no valor de R\$ 3.049.517 (dezembro de 2021 – R\$ 1.215.856).

11. Imposto de renda e contribuição social

(a) Ativos e obrigações fiscais correntes

	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Ativo		
Impostos e contribuições a compensar/ recuperar.....	26.157	17.399
Total	26.157	17.399
Passivo		
Impostos e contribuições a recolher.....	50.743	35.298
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro.....	335.197	106.247
Total	385.940	141.545

(b) Ativos e obrigações fiscais diferidos

A natureza e a origem do imposto de renda e a contribuição social diferidos são demonstrados como segue:

	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Diferenças temporárias	661.428	834.370
Contingências.....	195.930	192.202
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	12.977	72.421
Provisão para honorários advocatícios.....	10.204	9.760
Provisão para participação nos lucros.....	125.622	122.451
Marcação a mercado – TVM e derivativos.....	219.458	324.899
Unidades de ações restritas – RSU.....	91.790	108.294
Outros.....	5.447	4.343
Prejuízos fiscais e bases negativas	-	603
Créditos tributários – ativo	661.428	834.973
Obrigações fiscais diferidas – passivo	977.430	453.174

Em 2022 foi constituído crédito tributário sobre diferenças temporárias no valor de R\$ 518.452 (dezembro de 2021 – R\$ 286.645), tendo sido realizado R\$ 691.997 (dezembro de 2021 – R\$ 210.587) sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais e bases negativas. Em 2022 foi constituído passivo fiscal diferido sobre diferenças temporárias no valor de R\$ 524.256 (dezembro de 2021 – R\$ 212.887). Em 2021 foi realizado passivo fiscal diferido sobre diferenças temporárias no valor de R\$ 55.627. A previsão de realização dos créditos tributários no montante R\$ 661.428 (dezembro de 2021 – R\$ 834.973) é estimada conforme abaixo:

	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	10º Ano
	22%	12%	8%	6%	2%	19%	3%	6%	15%	7%

Com base na Resolução nº 4.818 do CMN e a Resolução nº 2 do BACEN, os créditos tributários e obrigações fiscais diferidas devem ser apresentados integralmente no longo prazo, para fins de balanço. O Banco considerou, prospectivamente, os critérios de compensação de ativos e passivos fiscais diferidos estabelecidos pela Resolução nº 4.842 do CMN, que entrou em vigor em janeiro de 2021. O valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a estimativa de taxa de juros futuros apurada com base em informações de mercado, monta a R\$ 386.773 (dezembro de 2021 – R\$ 522.846).

(c) Resultado de IRPJ e CSLL - A tributação, considerando as alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social (Nota 3(g)), sobre o resultado antes dos impostos é demonstrada como segue:

	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Resultado antes do IRPJ e CSLL – deduzido da participação nos lucros	2.765.972	1.512.521
Juros sobre capital próprio	(400.000)	(250.000)
Resultado ajustado	2.365.972	1.262.521
Encargo total do IRPJ e CSLL às alíquotas vigentes.....	(1.088.384)	(631.261)
Resultado de participação em controladas.....	191.834	121.254
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis.....	(184.217)	(47.701)
Efeito majoração da CSLL ⁽¹⁾	20.053	51.320
Efeito juros sobre capital próprio recebidos.....	(49.220)	(17.500)
Outros ⁽²⁾	(131.117)	121.863
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos	(152.667)	229.236
Resultado de IRPJ e CSLL no período	(1.241.051)	(402.025)

⁽¹⁾ Efeito da majoração de alíquota da CSLL conforme nota 3 (g).

⁽²⁾ Inclui o efeito da decisão do STF no julgamento do RE nº 1.063.187 (Tema nº 962), constituição no valor de R\$ 119.506 (dezembro de 2021 – reversão de R\$ 119.425). Em maio de 2022, foi publicado o acórdão definitivo, em que, apesar de decisão favorável ao contribuinte quanto à restituição/compensação, os juros relativos aos depósitos judiciais não foram abarcados.

12. Participações em sociedades controladas

	J.P. Morgan S.A. DTVM	J.P. Morgan CCVM S.A.	Total dezembro de 2022	Total dezembro de 2021
Participação no capital integralizado - %.....	100%	100%	-	-
Patrimônio líquido.....	651.458	1.500.859	2.152.317	1.751.259
Lucro líquido do período.....	148.896	268.212	417.108	242.508
Resultado de participações em controladas.....	148.896	268.212	417.108	242.508
Valor contábil do investimento.....	651.458	1.500.859	2.152.317	1.751.259

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de dezembro de 2022, foram aprovados os seguintes eventos: (i) Distribuição de juros sobre capital próprio da J.P. Morgan S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários no montante de R\$ 30.000, cujo montante foi reinvestido no capital da entidade pagadora após dedução do imposto de renda retido na fonte à alíquota de 15% no valor de R\$ 25.500. (ii) Distribuição de juros sobre capital próprio da J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. no montante de R\$ 77.000, cujo montante foi reinvestido no capital da entidade pagadora após dedução do imposto de renda retido na fonte à alíquota de 15% no valor de R\$ 65.450.

13. Imobilizado: O imobilizado de uso é representado, principalmente, por edificações, no valor de R\$ 45.330 (dezembro de 2021 – R\$ 44.903) e terrenos, no valor de R\$ 46.203 (dezembro de 2021 – R\$ 46.203), bem como por instalações, móveis e equipamentos de uso, no valor de R\$ 94.881 (dezembro de 2021 – R\$ 79.633), e sistema de processamentos de dados no valor de R\$ 43.451 (dezembro de 2021 – R\$ 38.277).

14. Ativos intangíveis: Outros ativos intangíveis são compostos por aquisição de Código Fonte no valor de R\$ 2.500 (dezembro de 2021 – R\$ 2.500). Em 2021, foi reconhecida provisão por *impairment* no valor de R\$ 675 (Nota 3 (d)).

15. Depósitos e captações

(a) Depósitos

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total dezembro de 2022	Total dezembro de 2021
Depósitos à vista.....	952.624	-	-	-	952.624	1.118.277
Depósitos em moedas estrangeiras....	5	-	-	-	5	56
Depósitos interfinanceiros.....	-	-	1.634.462	-	1.634.462	372.667
Depósitos a prazo.....	1.316.387	4.156.573	2.876.665	4.973.201	13.322.826	11.514.654
Total	2.269.016	4.156.573	4.511.127	4.973.201	15.909.917	13.005.654

(b) Captações no mercado aberto

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total dezembro de 2022	Total dezembro de 2021
Operações compromissadas					
– carteira própria.....	4.142.176	-	-	4.142.176	-
Operações próprias					
– carteira de terceiros.....	6.347.541	-	-	6.347.541	10.544.404
Operações compromissadas					
– carteira livre movimentação.....	776.735	-	-	776.735	1.223.572
Captações COE.....	2.813	83.627	133.739	220.179	253.492
Total	11.269.265	83.627	133.739	11.486.631	12.021.468

16. Obrigações por empréstimos no exterior: São representadas por recursos captados em instituições financeiras do J.P.Morgan Chase Bank no exterior no montante de R\$ 45.462.940 (dezembro de 2021 – R\$ 52.465.833) com vencimentos entre janeiro e março de 2023 (dezembro de 2021 – as operações possuíam vencimentos entre janeiro de 2022 e julho de 2022). As taxas de juros para as captações em dólar americano variam de 3,66% a 4,31% ao ano (dezembro de 2021 – 0,04% até 0,30% ao ano). De acordo com as normas expedidas pelo CMN, e atendendo às determinações do BACEN vigentes em 31 de dezembro de 2022, o Banco considerou para fins de conversão para reais das operações de empréstimos no exterior, a taxa de câmbio Ptax. Por outro lado, no mesa data -base o Banco possui operações com derivativos negociados na B3 realizados com o objeto de proteção da exposição cambial, para as quais a taxa de câmbio utilizada para liquidação é a taxa de fechamento do dia. Esse tratamento gerou um descasamento entre a variação cambial dos empréstimos no exterior e a do instrumento financeiro derivativo, devido à variação significativa entre essas duas taxas de câmbio. Caso os dois instrumentos financeiros indexados em moeda estrangeira e contratados com o objetivo de proteção da exposição cambial fossem convertidos pela mesma taxa de câmbio de fechamento, o efeito patrimonial líquido seria uma redução de R\$ 341.420 (dezembro de 2021 – aumento de R\$ 16.212).

17. Passivos contingentes e obrigações legais: As obrigações legais e provisões para contingências constituídas e as variações no período estão assim apresentadas.

I. Composição dos saldos patrimoniais

	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021	Provisões
Fiscais e previdenciárias –			

...continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)	
	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Outros ativos/ (passivos)	69.576	390.373	440.892	463.936
JP Morgan Administradora de Carteiras do Brasil Ltda.....	669	665	4.024	6.538
JP Morgan Chase Bank, National Association.....	233.169	315.481	94.291	103.394
J.P. Morgan Securities LLC.....	1.991	7.235	40.583	141.141
J.P. Morgan S.A. DTVM.....	934	18	10.678	9.439
J.P. Morgan CCVM S.A.....	(189.114)	51.657	13.445	22.122
J.P. Morgan Overseas Capital LLC.....	5.988	2.331	65.892	55.556
Lawton Multimercado.....	4.689	3.338	53.020	35.058
JP Morgan Chase Bank, N.A. - London Branch.....	5.435	7.930	49.957	40.026
J.P. Morgan Securities PLC - Paris Branch.....	5.815	1.718	68.274	50.662
JP Morgan International Finance.....	-	-	40.728	-
Depósitos	(3.791.497)	(2.283.527)	(384.556)	(98.560)
Atacama Multimercado Fundo de Investimento.....	(30)	(6)	-	-
Lawton Multimercado.....	(1.798.611)	(1.809.206)	(221.297)	(78.927)
Chase Manhattan Holdings Limitada.....	(5.967)	(5.365)	(631)	(1.929)
JPMorgan Gávea Gestão de Patrimônio.....	(27.760)	(25.880)	(2.993)	(1.067)
HCM Participações Brasil Ltda.....	(105.897)	(42.748)	(9.399)	(2.488)
J.P. Morgan CCVM S.A.....	(714.510)	(673)	(66.641)	(151)
J.P. Morgan S.A. DTVM.....	(494.245)	(221)	(44.008)	(135)
JP Morgan Administradora de Carteiras do Brasil.....	(22.919)	(45.404)	(3.116)	(1.928)
J.P. Morgan Investimentos e Finanças Ltda.....	(176.414)	(50.560)	(10.890)	(279)
Norchem Holdings e Negócios Ltda.....	(89.761)	(82.128)	(9.773)	(2.828)
Norchem Participações e Consultoria Ltda.....	(23.142)	(21.390)	(2.502)	(795)
Gaborone Participações Ltda.....	(2.902)	(2.772)	(250)	(105)
JP Morgan Chase Bank National Association - São Paulo Branch.....	(329.339)	(197.174)	(34.836)	(9.658)
Obrigações por operações compromissadas	(10.489.716)	(10.544.405)	(1.355.223)	(422.346)
J.P. Morgan S.A. DTVM.....	(1.567.305)	(1.928.969)	(173.101)	(75.731)
J.P. Morgan CCVM S.A.....	(1.211.677)	(1.411.017)	(133.609)	(64.084)
JP Morgan Chase Bank National Association - São Paulo Branch.....	(216.036)	(345.600)	(51.899)	(17.058)
Lawton Multimercado.....	(5.068.814)	(4.510.179)	(608.295)	(179.412)
Atacama Multimercado Fundo de Investimento.....	(2.425.884)	(2.348.640)	(388.319)	(86.061)
Obrigações por empréstimos em moeda estrangeira	(45.462.940)	(52.465.833)	(660.556)	(26.221)
JP Morgan Chase Bank National Association.....	(45.462.940)	(52.465.833)	(660.556)	(26.221)
Operações de câmbio	-	6.861	29.531	28.325
JP Morgan Chase Bank National Association - São Paulo Branch.....	-	6.861	29.531	28.325
Despesa de pessoal	(175.404)	(182.442)	(57.082)	(96.593)
JP Morgan Chase & CO.....	(175.404)	(182.442)	(57.082)	(96.593)

O Banco verificou que para os períodos apresentados não houve operações com membros da Diretoria e seus relacionados. As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando em consideração a ausência de risco.

(b) Remuneração da Administração - Para fins de divulgação da remuneração dos administradores foram considerados os diretores estatutários do conglomerado. A despesa no período com a remuneração dos administradores está demonstrada a seguir:

	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Salários e encargos.....	27.875	26.441
Participação nos lucros e gratificações.....	68.721	86.306
Encargos sobre gratificações.....	16.527	28.492
Planos de aposentadoria e pensão.....	1.000	955
Outros benefícios.....	1.759	1.638

20. Benefícios

(a) Fundo de pensão - O Banco é um dos patrocinadores da Multiprev Fundo Múltiplo de Pensão ("Fundo"), constituído majoritariamente sob a modalidade de contribuição definida. As reservas matemáticas individuais são atribuídas a cada participante e calculadas de acordo com fórmulas e hipóteses atuariais sendo o benefício apurado com base nas contribuições vertidas. No período, o Banco J.P. Morgan S.A. contribuiu com R\$ 20.916 (dezembro de 2021 - R\$ 17.194) para o Fundo.

(b) Unidade de ações restritas - Os funcionários elegíveis do Banco participam do programa global de remuneração de longo prazo através do recebimento de unidades de ações restritas (RSUs). Sua entrega em data futura está sujeita a restrições, cancelamentos ou reversões. Por serem restritas, o período de aquisição do direito (*vesting period*), de 50% das ações se dá em dois anos e os outros 50% em três. Caso o funcionário se desligue da Instituição por conta própria o plano de benefício em ações é cancelado. A mensuração das RSUs é baseada no número de ações da matriz (listadas na Bolsa de Nova Iorque - NYSE) concedidas multiplicado pelo valor justo da ação na data da concessão.

	Dezembro de 2022		Dezembro de 2021	
	Quantidade de ações	Valores em milhares de dólares (USD)	Quantidade de ações	Valores em milhares de dólares (USD)
Ações em circulação em 01/01/2022	199.968	25.479	114.985	17.502
Ações outorgadas durante o período (<i>granted</i>).....	114.985	17.502	(79.614)	(9.685)
Ações entregues no período (<i>vested</i>).....	(79.614)	(9.685)	(5.107)	(678)
Transferência/saída de funcionários.....	(5.107)	(678)	230.232	32.618
Ações em circulação em 31/12/2022	230.232	32.618	201.223	23.123
Ações em circulação em 01/01/2021	201.223	23.123	99.906	13.957
Ações outorgadas durante o período (<i>granted</i>).....	99.906	13.957	(94.998)	(10.374)
Ações entregues no período (<i>vested</i>).....	(94.998)	(10.374)	(6.163)	(1.227)
Transferência/saída de funcionários.....	(6.163)	(1.227)	199.968	25.479
Ações em circulação em 31/12/2021	199.968	25.479	199.968	25.479

O valor do passivo em 31 de dezembro de 2022, incluindo encargos sociais, é de R\$ 235.137 (dezembro de 2021 - R\$ 259.005). Em virtude desse programa a despesa registrada no período é de R\$ 94.987 (dezembro de 2021 - R\$ 126.233), incluindo os encargos sociais.

A DIRETORIA NA DATA DO RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	
Azarias de Castro Feitosa Junior	Flávia Rocha Lima de Almeida Prado
Daniel Costa Barreto	Jorge Constantino Bernardes dos Santos
Daniel Darahem de Souza Coelho	Landulpho Borges da Fonseca Tutzer Profili
Decio Ramos Porchat de Assis	Mariana Plass Rizzo
Eduardo Pera Silva	Paulo Coimbra de Souza
Elizabeth Hinden D'Elia	Pedro Carlos Ramos Ribeiro Junior
Fabio Jorge Resegue	Pedro Clark Juliano

21. Outras informações

(a) Fianças, avais, coobrigações e outras garantias prestadas a clientes montam a R\$ 128.282 (dezembro de 2021 - R\$ 48.108). O montante referente à provisão sobre risco de crédito de garantias prestadas é de R\$ 572 (dezembro de 2021 - R\$ 16).

(b) "Receitas de prestação de serviços" referem-se, principalmente, à administração de fundos no valor de R\$ 68.870 (dezembro de 2021 - R\$ 54.667), receita de comissão de colocação de títulos no mercado no valor de R\$ 46.114 (dezembro de 2021 - R\$ 245.176), rendas de serviços de assessoria técnica no valor de R\$ 100.968 (dezembro de 2021 - R\$ 173.422) e rendas de serviços prestados no exterior no valor de R\$ 311.027 (dezembro de 2021 - R\$ 413.773).

(c) "Outras despesas administrativas" referem-se às contas apresentadas no quadro abaixo:

	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Despesas de serviços com o sistema financeiro.....	123.853	114.513
Despesas com serviços de terceiros.....	43.470	43.850
Despesas com viagens.....	23.839	1.918
Despesas com sistemas e tecnologias.....	24.398	18.290
Despesas com manutenção e conservação.....	4.675	5.844
Despesas de comunicação.....	8.958	15.984
Despesas com aluguel.....	17.670	16.900
Despesas de depreciação e amortização.....	19.565	19.671
Despesas diversas.....	36.894	34.627
Total	303.322	271.597

(d) "Outras despesas com provisões" referem-se a despesas com provisão para passivos contingentes e obrigações legais de naturezas fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas, líquidas de reversões, no valor de R\$ 20.104 (dezembro de 2021 - R\$ 16.318).

(e) Composição de "Outros resultados operacionais":

	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Outros resultados operacionais	54.256	9.992
Reversão de provisões operacionais.....	19.041	632
Atualização de depósitos judiciais.....	41.763	13.626
Outros.....	(6.548)	(4.266)

(f) As "Participações no lucro" referem-se ao provisionamento das participações dos funcionários nos resultados do Banco.

(g) Lucro por ação - Não há distinção no método de cálculo do lucro básico e diluído por ação, uma vez que o Banco não teve movimentação de ações em tesouraria nos períodos compreendidos por esta demonstração financeira, e não há atualmente instrumentos de patrimônio ou qualquer instrumento associado que produzam potencial diluição.

Segue o cálculo do Lucro por ação:

	Jan-Dez/2022	Jan-Dez/2021
Lucro líquido do período	1.524.921	1.110.496
Média ponderada das ações emitidas (básico e diluído)		
Ações ordinárias.....	5.655	5.470
Ações preferenciais.....	-	185

Lucro básico e diluído por ação (em reais - R\$)

Ações ordinárias.....	269.658,89	196.374,18
Ações preferenciais.....	-	196.374,18

(h) Resultados não recorrentes - A definição dos saldos de resultados não recorrentes segue os critérios definidos pela Resolução nº 2 do BACEN, que são: (i) não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da Instituição; e (ii) não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Em 2022, o Banco registrou resultados não recorrentes relacionados à estruturação de provisão fiscal diferido no valor de R\$ 119.506 (dezembro de 2021 - reversão de R\$ 119.425) (nota 11(c)), ganhos relacionados ao recebimento de ações resultantes de processos de desmutualização no valor de R\$ 14.773 e a recuperação de crédito no valor de R\$ 26.091 (dezembro de 2021 - R\$ 4.485).

(i) Conforme estabelecido na Resolução nº 3.263 do CMN, o Banco possui acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional. Os valores a receber e a pagar são demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação dos valores.

(j) Plano de implementação - Resolução CMN nº 4.966 - Em novembro de 2021, o Conselho Monetário Nacional (CMN) publicou a Resolução nº 4.966, que estabelece critérios contábeis para o reconhecimento e mensuração de instrumentos financeiros com base nos conceitos da norma internacional IFRS 9. A nova resolução substituiu, principalmente, a Resolução nº 2.682 do CMN - que define a base de mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa das instituições financeiras e também as Circulares nº 3.068 e nº 3.082, do BACEN, aplicáveis aos títulos e aos valores mobiliários. As principais diretrizes apresentadas pela norma são: a) Classificação dos ativos financeiros com base nos modelos de negócios da instituição para gestão de ativos financeiros e nas características contratuais dos fluxos de caixa (SPPJ - somente em pagamentos de principal e juros) desses ativos nas seguintes categorias: Custo Amortizado, Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes e Valor Justo no Resultado; b) Avaliação da perda esperada associada ao risco de crédito dos instrumentos financeiros considerando, pelo menos, os seguintes parâmetros: Probabilidade de o instrumento se tornar um ativo com problema de recuperação de crédito e expectativa de recuperação do instrumento financeiro; c) Alocação dos instrumentos financeiros em estágios de riscos de acordo com aumento significativo do risco de crédito. A nova regulamentação entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025. No entanto, as instituições financeiras devem preparar e deixar à disposição do Banco Central um plano de adequação, estabelecendo os ajustes necessários e potenciais impactos para adaptação à nova resolução. Levando em conta as diretrizes e requerimentos da nova regulamentação, o J.P. Morgan Brasil elaborou o plano de implementação segregando em duas grandes frentes de trabalho, sendo elas: **Fase 1 - Levantamento e Planejamento**: período estimado de 6 a 12 meses; **Fase 2 - Implementação**: período estimado de 12 meses. A fase de levantamento e planejamento possui como principais desafios a revisão das assimetrias apresentadas pela nova regulamentação e a regulamentação vigente, além de também considerar a revisão da arquitetura tecnológica considerando a extensão das mudanças trazidas por tais normativos.

A fase de implementação compreende o desenvolvimento tecnológico e a fase de testes para que a implementação ocorra de forma adequada. O plano detalhado foi apresentado para a Diretoria, tendo sua aprovação no exercício de 2022.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas

Banco J.P. Morgan S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco J.P. Morgan S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

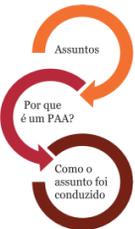
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco J.P. Morgan S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Mensuração do valor justo de determinados instrumentos financeiros derivativos

Conforme divulgado nas Notas 3(b) e 7, a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros derivativos é uma área que inclui subjetividade, uma vez que depende de técnicas de avaliação realizadas com base em modelos internos e que envolvem premissas da administração para valorização de instrumentos e/ou dados observáveis.

Continuamos a considerar essa área como foco em nossa auditoria uma vez que o uso de diferentes técnicas de avaliação e premissas podem produzir estimativas de valor justo significativamente diferentes e devido à relevância dos instrumentos financeiros derivativos no contexto das demonstrações contábeis.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:

- Atualização do nosso entendimento dos principais processos e testes sobre a efetividade dos principais controles relevantes relacionados aos processos de registro e confirmação dos dados das operações e reconciliação dos saldos contábeis com os relatórios analíticos.
- Adicionalmente, confrontamos os saldos contábeis com os relatórios analíticos extraídos dos sistemas contábeis que demonstram os saldos por operação, bem como, com o apoio de nossos especialistas em precificação de instrumentos financeiros, efetuamos, em base amostral, a reperformance independente dos cálculos de mensuração dos instrumentos financeiros derivativos de acordo com as boas práticas de mercado e com os requerimentos das normas do BACEN.
- Consideramos que os critérios adotados pela administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros são apropriados e consistentes com as divulgações em notas explicativas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das controladas para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis da Instituição. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essas investidas e, consequentemente, pela opinião de auditoria da Instituição.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de março de 2023.

pwc PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador CRC 1SP127940/O-6

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria do Conglomerado JP Morgan (o "Banco"), constituído pela Assembleia Geral Extraordinária de 14 de junho de 2004, é composto na data do presente relatório por três membros, todos eles Diretores do Banco.

Dentre as principais atividades exercidas pelo Comitê de Auditoria no âmbito de suas atribuições para a data-base de 31 de dezembro de 2